

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** VIOLÊNCIA: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS NO ESTADO DO PARANÁ, 2013 - 2017

**Relatoria:** Bruna Pasquali Dias

**Autores:** Isabel Fernandes de Souza

Priscilla Higashi

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Violência é o uso de força física ou poder contra uma ou mais pessoas que gere, ou tenha grande probabilidade de gerar, danos físicos e/ou psicológicos, sendo esses temporários ou permanentes, a essa pessoa(s). A violência pode ter caráter físico, psicológico, sexual e negligente ou privativo. Objetivo: Apresentar os dados de violência organizado pelos tipos indicados na legislação vigente e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2013 a 2017 no estado do Paraná. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, documental de abordagem quantitativa, realizado com base em dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Para análise dos dados foi utilizada estatísticas descritivas. Resultados: No estado do Paraná, entre os anos de 2013 a 2017, foram registradas 147.641 notificações de violência contra indivíduos. Observou-se que a violência física foi o tipo de violência mais comum, com a frequência de 37,37% (n=55.179) das notificações, com maior crescimento do ano de 2017 em relação ao ano de 2016 (19,24%). A negligência foi constada em 20,82% (n= 30.733) das notificações, seguida da violência psicológica com 19,25% (n=28.444), lesão autoprovocada 13,88% (n=20.505) e violência sexual 8,65% (n=12.780). Conclusões: Entre os anos de 2013 a 2017 a violência física foi tipificação com maior número de notificação no estado do Paraná. A violência se constitui um importante problema de saúde pública e, a partir das informações registradas, é possível dimensionar casos de notificação, planejar e avaliar políticas públicas relacionadas à temática.